

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTALIZAÇÃO DE COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM DO COREN-PR: ENTRE DOIS OLHARES

Relatoria: MARIA CRISTINA PAGANINI
Camila Mariana Santos Silva
Giovana Fratin

Autores: Odete Miranda Monteiro
Mariana Reis
Simone Aparecida Peruzzo

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Paraná (Coren-PR) atribui à Câmara Técnica de Instrumentalização de Comissão de Ética de Enfermagem (CTICEEn) a responsabilidade desenvolver as etapas de organização, implantação e funcionamento de Comissão de Ética de Enfermagem CEE das instituições de saúde do estado. O Paraná possui aproximadamente 100 mil profissionais de Enfermagem, assim o desafio iniciado em 2015 quando 08 eram as CEE homologadas foi se tornando cada vez mais intenso e determinado, até chegar, em agosto de 2019, com 62 CEE vigentes. A adoção de dois olhares tem sido a maneira de facilitar o processo de reconhecimento e reforço ao trabalho educativo, consultivo, e de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar das Comissões (COFEN, 2018). Uma vez homologada a Comissão, a CTICEEN tem como primeiro olhar, dar suporte aos seus membros em suas atividades com assessoramento de maneira muito próxima, com canal direto de comunicação e visitas programadas em loco, de maneira individual. O segundo olhar, está direcionado aos trabalhos junto aos Enfermeiros Responsáveis Técnicos (RT), que são decisivos para que os membros da Comissão possam desempenhar a função que a Resolução 2018 define. Neste aspecto, o desenvolvimento de discussões interacionadas entre a Câmara Técnica, os membros da Comissão de Ética e os responsáveis técnicos têm trazido a possibilidade do entendimento da fundamental participação da gestão de enfermagem no processo de fortalecimento do trabalho, sem que isto, signifique interferência nos papéis que cada um assume e que a Resolução define. Torna-se evidente, que os trabalhos da Comissão são decisivos para fomentar a reflexão ética entre os profissionais de enfermagem da instituição na prevenção de ocorrência de falhas éticas e que esta possibilidade pode ser facilitada com a infraestrutura da gestão. Uma vez que, ocorrências éticas são definidas como eventos danosos causados por profissionais de enfermagem e que podem trazer prejuízos à assistência, e além disso, podem diminuir a credibilidade do profissional de enfermagem junto à sociedade.